



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

Avaliação da qualidade de vida em pacientes com Síndrome da Ardência Bucal (SAB) após o uso da fotobiomodulação

Heloisa Pedrosa Larangeira¹; **Márcio Campos Oliveira²**

1. Bolsista –PROBIC, Graduanda em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

helopedrosa8@gmail.com

2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: campos@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome da Ardência Bucal; Qualidade de Vida; Laser.

INTRODUÇÃO

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é um distúrbio de dor caracterizado pela sensação de boca ardente com etiologia e patogênese desconhecida (Zakrzewska, 2016).

Acredita-se que a prevalência encontrada na população mundial varie entre 2,5% e 5,5%, acometendo sete vezes mais mulheres na faixa etária entre 40 e 60 anos, em período pós-menopausa. Não possui predileção por raça/cor/etnia ou classe social (Jimson, 2015).

Não obstante, a dor ocasionada pela SAB pode variar de moderada a severa, impactando na qualidade de vida dos pacientes com o agravante de que ainda não há diretriz específica sobre o tratamento (Cembrero, 2017).

No contexto da Síndrome da Ardência Bucal (SAB), o principal objetivo da fotobiomodulação é aliviar os sintomas, já que o controle completo do desconforto associado a essa condição é desafiador (SPANEMBERG, 2019). A terapia com laser atua para reduzir a dor e a inflamação, proporcionando alívio significativo, mas não necessariamente a cura completa.

No Centro de Referência de Lesões Bucais (CRLB) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), observou-se o aumento da frequência de pessoas com a síndrome nos últimos cinco anos. Por essa razão, o objetivo do nosso trabalho foi avaliar a qualidade de vida dos pacientes portadores de síndrome da ardência bucal primária e secundária por meio do instrumento Oral Health Impact Profile (OHIP). A avaliação da eficácia do tratamento com fotobiomodulação ajudará a adaptar as abordagens

terapêuticas às necessidades específicas dos pacientes, melhorando, assim, sua qualidade de vida.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Aspectos éticos

Este trabalho está vinculado a um projeto maior intitulado “Estudo Clínico-Patológico das Lesões Orais identificadas em Unidades de Referência de Universidades Públicas Baianas” e atende à resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde com aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa sob protocolo N.^º 087/2008 (CAAE 0086.059.000-08).

Só participaram da pesquisa os indivíduos com ardor bucal atendidos no CRLB/UEFS que atenderam aos critérios de inclusão e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Caracterização do estudo: tipo, campo e população

Foi realizado um estudo de intervenção, prospectivo, não-controlado onde o próprio indivíduo tratado foi seu controle, conforme as recomendações do CONSORT (Consolidated Standards of Reporting Trials) (<http://www.consort-statement.org>).

Participaram do estudo os indivíduos, maiores de 18 anos, que apresentaram o diagnóstico clínico de SAB (sensação de dor ou ardência em mucosa oral ou disestesia recorrente diariamente por mais de 2 horas durante mais de 3 meses, sem lesões causais clinicamente evidentes) registrado no prontuário do CRLB/UEFS. Não foram incluídos os pacientes com comorbidades de sintomatologia semelhante à SAB, como candidose, mucosite oral, refluxo gastroesofágico ou estomatite protética.

Fotobiomodulação (FBM)

Foi utilizado um aparelho de laser de baixa intensidade, portátil, Laser Therapy EC (DMC ABC Equipamentos, São Paulo, Brasil). O protocolo de tratamento consistiu em aplicações de laser com combinação de luz vermelha e infravermelha na região com uma distância intermediária de 2 mm, usando uma potência de 100mW, 10 nm, 6 joules de energia por ponto durante 30 segundos, em 1 aplicação semanal por um período de 8 semanas.

Avaliação da Qualidade de Vida

A avaliação da qualidade de vida foi realizada através do instrumento OHIP-14, o qual mede a percepção do impacto social das disfunções bucais, como a SAB, na qualidade de vida das pessoas.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A pesquisa incluiu 21 pacientes diagnosticados com Síndrome da Ardência Bucal (SAB), todos recebendo atendimento no Centro de Referência de Lesões Bucais (CRLB) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). A idade média dos participantes foi de 64 anos e 100% (n=21) dos pacientes eram mulheres. Em termos de cor da pele, 42% (n=9) se autodeclararam brancas. Além disso, 85% (n=18) dos pacientes não apresentaram lesões orais.

A avaliação da qualidade de vida dos pacientes foi realizada utilizando o instrumento Oral Health Impact Profile (OHIP), o qual é amplamente utilizado em pesquisas e práticas clínicas para medir o impacto das condições bucais na vida diária dos indivíduos. As avaliações se deram em três momentos distintos: T0 (antes do início do tratamento, T1 (após a 4^a semana de tratamento) e T2 (após a última semana de tratamento).

Esta pesquisa analisou a Síndrome da Ardência Bucal (SAB) em 21 pacientes atendidos no Centro de Referência de Lesões Bucais (CRLB) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) entre setembro de 2023 e agosto de 2024. A avaliação dos dados sociodemográficos e a análise da qualidade de vida utilizando o instrumento Oral Health Impact Profile (OHIP) fornecem uma visão detalhada sobre as características dos pacientes e o impacto do tratamento na qualidade de vida.

Os dados revelam que a maioria dos indivíduos com SAB é do sexo feminino e tem idade média de 60 anos, tal como preconizado na literatura (Jimson, 2015; Zborowski e Konopka 2022; Adamo e Spagnuolo, 2017). Ainda não se tem uma explicação plausível para essa relação, mas acredita-se que as mudanças fisiológicas, como a menopausa, poderiam predispor o surgimento da ardência nas mulheres (Dahiya *et al.* 2013).

A avaliação da qualidade de vida foi realizada em três momentos distintos usando o OHIP, o que permite uma análise dinâmica do impacto da SAB ao longo do tratamento. O OHIP é uma ferramenta eficaz para medir o impacto das condições bucais

na vida diária, abordando vários aspectos, como dor, incapacidade funcional, e estigma social.

A comparação dos resultados do OHIP entre os três momentos (T0, T1 e T2) permitiu identificar mudanças na qualidade de vida dos pacientes e avaliar a eficácia do tratamento. As melhorias na pontuação do OHIP foram indicativas de um impacto reduzido da SAB na vida dos pacientes, enquanto estagnação ou piora teriam sugerido a necessidade de revisões no plano de tratamento.

Logo, a fotobiomodulação contribuiu para aliviar a dor e o desconforto associados à SAB. A combinação de luz vermelha e infravermelha promoveu a estimulação das células e tecidos, facilitando a liberação de neurotransmissores e a redução da inflamação, resultando em alívio da dor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A pesquisa fornece informações valiosas sobre a prevalência da SAB entre mulheres mais velhas e a diversidade racial dos pacientes atendidos no CRLB. A avaliação contínua da qualidade de vida através do OHIP ajuda a medir o sucesso do tratamento e a identificar áreas de melhoria.

REFERÊNCIAS

DUGAN, C.; POPESCU, B. O.; ȚOVARU, S.; PĂRLĂTESCU, I.; MUSAT, I. A.; DOBRE, M.; RIBIGAN, A. C.; MILANESI, E. Neuropsychological assessment of Romanian burning mouth syndrome patients: stress, depression, sleep disturbance, and verbal fluency impairments. **Frontiers in Psychology, Sec. Health Psychology**, Volume 14, artigo 1176147, 14 de maio de 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2023.1176147>.

DUTRÉE-MEULENBERG, R. O. G. M.; KOZEL, M. M. A.; VAN JOOST, T. Burning mouth syndrome: A possible etiologic role for local contact hypersensitivity. **Journal of the American Academy of Dermatology**, v. 26, n. 6, p. 935-940, 1992. DOI: 10.1016/0190-9622(92)70136-4.

FELLER, L. *et al.* Burning Mouth Syndrome: Aetiopathogenesis and Principles of Management. **Pain Research & Management**, 2017. DOI: 10.1155/2017/1926269.

FORSSELL, H. *et al.* An update on pathophysiological mechanisms related to idiopathic oro-facial pain conditions with implications for management. **Journal of Oral Rehabilitation**, v. 42, n. 4, p. 300–322, 2014. DOI: 10.1111/joor.12256.

GALLI, F.; LODI, G.; SARDELLA, A.; VEGNI, E. Papel dos fatores psicológicos na síndrome de queimação bucal: uma revisão sistemática e meta-análise. **Cefaléia**, v. 37, n. 3, p. 265-277, 2017.

GRUSHKA, M. Clinical features of burning mouth syndrome. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology**, v. 63, p. 30-36, 1987.